

---

# Dissertação

## **Leitura em voz alta: julgamento de crianças quanto aos parâmetros de expressividade oral utilizados pelo professor**

Ana Paula Silva Tozzo

**Orientadora:** Profa. Dra. Léslie Piccolotto Ferreira

**Banca Examinadora:** Profa. Dra. Lucila Maria Pastorello e Profa. Dra. Maria Cristina de Menezes Borrego

**Título do grau:** Mestrado em Fonoaudiologia PUC-SP

**Instituição:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**Departamento/Programa:** Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde/Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia PUC-SP

**Data da defesa:** 15/12/2017

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** a leitura em voz alta realizada pelo professor de educação infantil no processo de formação da criança leitora é importante e essa se dá com ênfase na expressividade oral. **OBJETIVO:** investigar o julgamento de crianças quanto ao uso de parâmetros de expressividade oral em leitura em voz alta, nos momentos pré e pós-intervenção fonoaudiológica. **MÉTODO:** esta pesquisa foi realizada em duas etapas. Na primeira, dois professores participaram de uma oficina que trabalhou com os recursos de expressividade oral, em situação de leitura em voz alta. Antes e após essa intervenção, foi coletado material gravado em que as professoras leram uma história.

Foram trabalhados parâmetros de expressividade oral na leitura em voz alta, tais como, pausa, articulação, ressonância, pitch e intensidade, além de questões referentes à respiração, com enfoque na coordenação pneumofonoarticulatória. Na segunda etapa, esse material foi apresentado individualmente e de forma aleatória para 54 crianças entre 5 e 6 anos de idade regularmente matriculada no Pré II na Educação Infantil para verificar se perceberam diferença nas gravações pré e pós-intervenção e por qual optaram. As que escolheram a pós-intervenção, foram reunidas em pequenos grupos para justificar suas escolhas. Os dados coletados na primeira etapa foram analisados pelas crianças à luz de uma avaliação perceptivo auditiva. **RESULTADO:** as professoras referiram melhora após a intervenção com especial atenção no aumento do tempo e no aproveitamento dos elementos expressivos. Houve associação estatisticamente significativa entre a condição ouvida. Nas justificativas das crianças houve uma associação ora do sentido, ora do som a partir de suas escutas. Quantificadas as ocorrências, verificou-se que os efeitos expressivos adotados pelas professoras associaram-se mais ao sentido da voz (39) do que ao som (27). **CONCLUSÃO:** as crianças, ao julgarem os trechos da leitura em voz alta, realizadas antes e após a intervenção fonoaudiológica com dois professores, foram capazes de perceber diferenças na expressividade oral salientadas mais por expressões relacionadas ao sentido.